

**Relatório de Andamento da Atividade 1 do
Subproduto 1.3, das Atividades 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6
do Subproduto 2.1 e das Atividades 1, 2 e 3 do
Subproduto 2.2.**

Projeto: Política de Ocupação e Desenvolvimento Humano Sustentável
no Município de São Paulo

Projeto: BRA/05/033 – Contrato N°. 2006/47-2861 e Segundo Termo
Aditivo

Agosto de 2008

Projeto: BRA/05/033

Contrato n.º 2006/47-2861 e Segundo Termo Aditivo

Contratado: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Período: junho, julho e agosto de 2008.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. INTRODUÇÃO	05
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	07
SUBPRODUTO 1.3 – Relatório de andamento	07
Atividade 1 – Elaboração de uma proposta de sistema coordenado de informações a partir dos consensos construídos.	07
SUBPRODUTO 2.1 – Relatório de andamento	08
Atividade 3 – Análise e tratamento das informações necessárias para a geração de indicadores a partir da base de dados e das sub-atividades 3.3, 3.4 e 3.5.	08
SUBPRODUTO 2.2 – Relatório de andamento	10
Atividade 1 – Análise dos indicadores para divulgação do Boletim Mensal e no Portal do Município.	10
Atividade 2 – Disponibilização de um sistema de informação de fontes e subfontes das pesquisas do município de São Paulo através de um link no sítio da prefeitura (ambiente web do DIEESE).	10
Atividade 3 – Disponibilização e atualização constante dos indicadores selecionados sobre ocupação e renda de um link no sítio da prefeitura.	11
ANEXOS - Boletins de números: 09, 10 e 11	12

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo, nos meses de junho, julho e agosto de 2008, de acordo com o cronograma de trabalho estabelecido no Projeto BRA/05/033, contrato n° 2006/47-2861 e seu Segundo Termo Aditivo.

De acordo com o cronograma de atividades, este documento deve retratar o andamento das atividades 1 do “Subproduto 1.3 – Proposta de implementação e implantação de um sistema integrado de informações”, da atividade 3 e respectivas subatividades 3.3, 3.4 e 3.5, do “Subproduto 2.1 – Desenho de indicadores sobre ocupação e renda”, das atividades, 1, 2 e 3, “do Subproduto 2.2 – Produção e divulgação sistemáticas e contínuas dos indicadores de ocupação e renda”.

Em relação ao subproduto 1.3, a atividade 1 contempla a Elaboração de uma proposta de sistema coordenado de informações a partir dos consensos construídos. Em relação ao subproduto 2.1, a atividade 3 trata da “Análise e tratamento das informações necessárias para a geração de indicadores a partir das bases de dados, e as respectivas subatividades tratam de:

3.3 – Análise e tratamento da base de dados da PME

3.4 – Análise e tratamento da base de dados da RAIS/CAGED

3.5 – Análise e tratamento da base de dados das demais bases selecionadas.

O subproduto 2.2, integrado por três atividades, trata dos seguintes conteúdos:

Atividade 1 – Análise dos indicadores para divulgação no Boletim Mensal e no Portal do Município.

Atividade 2 – Disponibilização de um sistema de informação de fontes e subfontes das pesquisas do município de São Paulo.

Atividade 3 – Disponibilização e atualização constante dos indicadores selecionados sobre ocupação e renda de um *link* no sítio da prefeitura.

2. INTRODUÇÃO

O Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo cuja implantação ocorre em outubro de 2006, tem como objetivo geral desenvolver instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da situação de ocupação e renda no Município de São Paulo. Enquanto espaço de valorização do saber dos atores sociais, considera que a opinião desses atores deve ser parte constitutiva do processo de tomada de decisão dos gestores públicos.

A observação, entendida como uma aproximação sucessiva de compreensão de um problema, ocorre em quatro momentos, autônomos em termos de objetivos e dos métodos, mas articulados como percurso metodológico de construção da complexidade de um problema.

Os quatro momentos do percurso metodológico abrangem:

- Mapeamento, identificação e priorização dos problemas;
- Análise dos problemas priorizados, a partir de um processo de produção de conhecimento com a participação dos atores sociais e especialistas;
- Estudo propositivo;
- Monitoramento final.

As atividades desenvolvidas até o presente momento foram delineadas, em parte pela metodologia que define as ações do Observatório do Trabalho, privilegiando as estratégias de ação dos atores envolvidos.

No caso específico do Observatório do Trabalho de São Paulo, a atuação é definida a partir de três áreas temáticas, conforme critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal do Trabalho como políticas de Ocupação e Renda para o município de São Paulo, com foco em **capacitação profissional, empreendedorismo e intermediação de mão-de-obra**. Os programas executados no âmbito dessa política são voltados, para os segmentos populacionais de baixa renda, baixa escolaridade, população desocupada, ocupada no setor informal, residentes de áreas periféricas e portadoras de necessidades especiais.

O programa de **Intermediação de mão-de-obra**, em parceria com o governo federal, visa suplantando o desemprego friccional e estimular novas formas de geração de renda e ocupação para os trabalhadores desempregados, subempregados ou em situação de

risco de desemprego, com vistas à sua inserção no mercado de trabalho, na qualidade de assalariados, ou ainda, como profissionais autônomos. Este programa, sob o título de **“São Paulo Inlui”**, foi implementado pela Portaria nº 012/SDTS.G, de 08 de abril de 2003, com base no disposto no artigo 2º, inciso III, artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei Municipal nº 13.164, de 5 de julho de 2001.

O Observatório vem produzindo informações que podem ser utilizadas por outros agentes como organizações de representação de trabalhadores e de empresários, organizações sociais, instituições de estudos, pesquisa e planejamento, mídia, etc. As informações podem seguir recortes de segmentos sociais específicos, identificando situações de discriminação e exclusão social.

As atividades que compõem o subproduto 1.3, 2.1 e 2.2, compreendem o percurso metodológico de mapeamento, análise e tratamento das informações, como processo de identificação do problema, sendo que partes dos problemas foram somente rastreadas, outras exploradas e algumas analisadas. É o caso das bases de dados da PED, CAGED, RAIS, SIGAE, materializadas na forma de boletins analíticos.

A partir dessas bases, foram construídos banco de dados e boletins analíticos, disponíveis em link específico no portal da Prefeitura, com acesso pelo endereço: www.DIEESE.org.br/sistema_observatorio.html.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Meses de execução: junho, julho e agosto de 2008.

Nos meses de junho, julho e agosto de 2008, foram realizadas análises a partir de tabulações específicas, do sistema da Pesquisa de Emprego e Desemprego, para o município de São Paulo.

Do resultado obtido foram elaborados boletins analíticos sobre a conjuntura do mercado de trabalho municipal, consubstanciados nos boletins de números: 09, 10 e 11, que seguem anexos a esse relatório.

SUBPRODUTO 1.3 – Relatório de andamento

Atividade 1 – Elaboração de uma proposta de sistema coordenado de informações a partir dos consensos construídos.

O consenso que se pretende construir tem como origem uma oficina de trabalho com as entidades produtoras de informações. Essa oficina, apesar de não ser de competência contratual do DIEESE, a diretoria técnica do DIEESE, em comum acordo com os gestores públicos da SMTrab, está na coordenação dessa atividade e já realizou contatos institucionais para a viabilidade operacional do evento.

A oficina terá como um momento importante, o debate sobre as possibilidades de compartilhamento de bases de dados.

Para a efetivação dessa ação, várias reuniões foram realizadas entre o DIEESE e os produtores de informações de estatística sobre ocupação e renda. Essas reuniões ocorreram com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com o Ministério do Trabalho e Emprego, com o Ministério da Previdência e com a Fundação SEADE-SP. Essas conversas e reuniões buscaram definir a participação técnica dos representantes dessas entidades na supramencionada oficina.

Concomitante às ações de organização da oficina, como o agendamento e realização de reuniões com os produtores de informações, a equipe do DIEESE alocada no Observatório e a equipe do Núcleo de Produção de Informações - NPI do DIEESE realizaram sucessivos encontros para analisar as bases e explorar as possibilidades de

construção de consensos, com intuito de alcançar sucesso na negociação com os agentes públicos convidados a participarem da oficina.

SUBPRODUTO 2.1 – Relatório de andamento

Atividade 3 – Análise e tratamento das informações necessárias para a geração de indicadores a partir da base de dados e das sub-atividades 3.3, 3.4 e 3.5.

Foram realizados cinco encontros na sede do DIEESE com a presença dos técnicos do Observatório de São Paulo, equipe do NPI, e de supervisores e coordenadores do DIEESE, no intuito de analisar em detalhe as bases PNAD, POF, CENSO, PED e PME.

A identificação de um sistema de referência de cada base estatística, da abrangência geográfica, das variáveis de caracterização, permitiram a exploração das possibilidades de construção do sistema coordenado de informações.

O trabalho do Observatório está avançando no desenvolvimento de um modelo de geo-referenciamento que permita organizar e disponibilizar informações com o menor nível de desagregação possível, considerando as limitações estatísticas das diversas bases de dados utilizadas. Em outras palavras, disponibilizar informação, quando possível, por distritos, subprefeituras, bairros e regiões, para aprofundar a caracterização do mercado de trabalho do município de São Paulo. Esse modelo de tratamento das informações vem ao encontro das demandas dos gestores públicos, cuja necessidade aponta para abordagens mais ajustadas à dinâmica do setor produtivo e à realidade do mercado de trabalho local, para elaboração de políticas públicas de ocupação e renda.

O município de São Paulo, carro-chefe da dinâmica econômica da região, reflete, ainda hoje, os efeitos da crise econômica dos anos oitenta e noventa. Os principais traços dessa crise foram a reversão da capacidade de geração de postos de trabalho e de estruturação do mercado de trabalho com maior participação das ocupações assalariadas na forma da contratação padrão.

A indústria, que até então tinha sido o motor do desenvolvimento econômico e de geração de empregos da região, cede seu espaço para o setor serviços. Grandes empresas nacionais e internacionais concentram seus escritórios administrativos, cresce a expansão da intermediação financeira, a rede hoteleira e um conjunto de outros serviços com

atividades de maior valor agregado, afetando diretamente a estrutura do mercado de trabalho municipal. Um desdobramento evidente dessa transformação é a exigência de um trabalhador com maior formação educacional.

A heterogeneidade econômica e social que compõe o tecido municipal é um dos grandes desafios na formatação de uma proposta de sistema de informações para o reconhecimento dos grupos sociais, e que dê conta de retratar a realidade de ocupação e renda da população paulistana.

Está em curso a construção de um Plano Tabular, para mapear e caracterizar o mercado de trabalho do município de São Paulo sob o aspecto da ocupação e renda.

Os indicadores de emprego e renda permitem analisar em que condições os trabalhadores se inserem no mercado de trabalho e garantem a sua sobrevivência. A apropriação desse conhecimento, enquanto elemento de análise, permitirá a elaboração de políticas públicas ativas que possam atuar sobre a oferta ou demanda de trabalho. Sob o ponto de vista da inserção, a utilização de diversos instrumentos de políticas públicas pode promover a proteção pelo emprego do grupo social que, excluído de forma involuntária do mercado de trabalho, necessita de atendimento por meio de políticas públicas de médio e longo prazo.

A instrumentalização dos atores sociais para a tomada de decisão passa pela identificação, caracterização, análise e crítica dos fenômenos observados. A cooperação para a construção de consensos entre as instituições produtoras de informações e estatísticas, pode viabilizar a superação das lacunas e fragmentações de informações sobre o município que criam restrições analíticas para a elaboração de diagnósticos.

A superação dos limites estatísticos das principais bases de dados passa pela construção de acordos de cooperação entre as instituições que produzem informações no espaço municipal. O objetivo é reconhecer os limites em termos de qualidade e significância das informações no maior mercado de trabalho do país.

A construção de um plano tabular foi o caminho escolhido para estabelecer as possibilidades de construção dos consensos.

O plano tabular foi tomando forma a partir dos vários encontros realizados entre as equipes do DIEESE alocadas no Observatório de São Paulo e no NPI. Os encontros foram pautados de modo que em cada um deles fosse apresentada uma base estatística, com

ênfase na metodologia e explorando as vantagens, desvantagens e os limites da referida base.

O primeiro encontro ocorreu no dia 17/04/08 tendo como pauta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD. O segundo ocorreu no dia 24/04/08 e abordou o Censo demográfico de 2000. O terceiro, no dia 08/05/08, analisou a Pesquisa de Orçamento Familiar – POF. O encontro do dia 15/05/08 abordou a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED e a Pesquisa Mensal de Emprego – PME.

Em reunião no dia 11/06/08, com a presença do técnico da SMTRAB, foi exposto como o DIEESE percebe o ambiente em que deve ser realizada a oficina, informando que a agenda com o Presidente do IBGE foi marcada para o dia 07/07/08.

SUBPRODUTO 2.2 – Relatório de andamento

Atividade 1 – Análise dos indicadores para divulgação do Boletim Mensal e no Portal do Município.

No período abrangido por este relatório foram analisados e divulgados Boletins com dados conjunturais de emprego e desemprego do município de São Paulo extraídos da Pesquisa de Emprego e Desemprego, que seguem anexos a este relatório.

Atividade 2 – Disponibilização de um sistema de informação de fontes e subfontes das pesquisas do município de São Paulo através de um link no sítio da prefeitura (ambiente web do DIEESE).

O sistema de informação está disponível através de um link no sítio da prefeitura, contendo o cadastro de fontes e subfontes e informações sobre ocupação e renda, no endereço www.DIEESE.org.br/sistema_observatorio.html.

Atividade 3 – Disponibilização e atualização constante dos indicadores selecionados sobre ocupação e renda de um link no sítio da prefeitura.

O sistema de informação está disponível em um link da Prefeitura e contém além das fontes e subfontes, os boletins analíticos sobre o mercado de trabalho realizado a partir dos dados da PED com divulgação mensal, além do banco de variáveis atualizadas a partir do CAGED, RAIS e banco SIGAE. Também se encontram disponíveis no sistema de informação os estudos temáticos que foram elaborados pelo Observatório do Mercado de Trabalho do município de São Paulo. Os bancos de dados do CAGED, SIGAE e PED, para o município de São Paulo, são atualizados mensalmente. O banco de dados da RAIS é atualizado anualmente. As informações do CAGED, RAIS, SIGAE, e PED podem ser acessadas pelo endereço: www.DIEESE.org.br/sistema_observatorio.html.

ANEXOS

Boletins de números: 09, 10 e 11

OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Divulgação N° 09/2008

**Secretaria Municipal do Trabalho
Dieese**

Junho de 2008

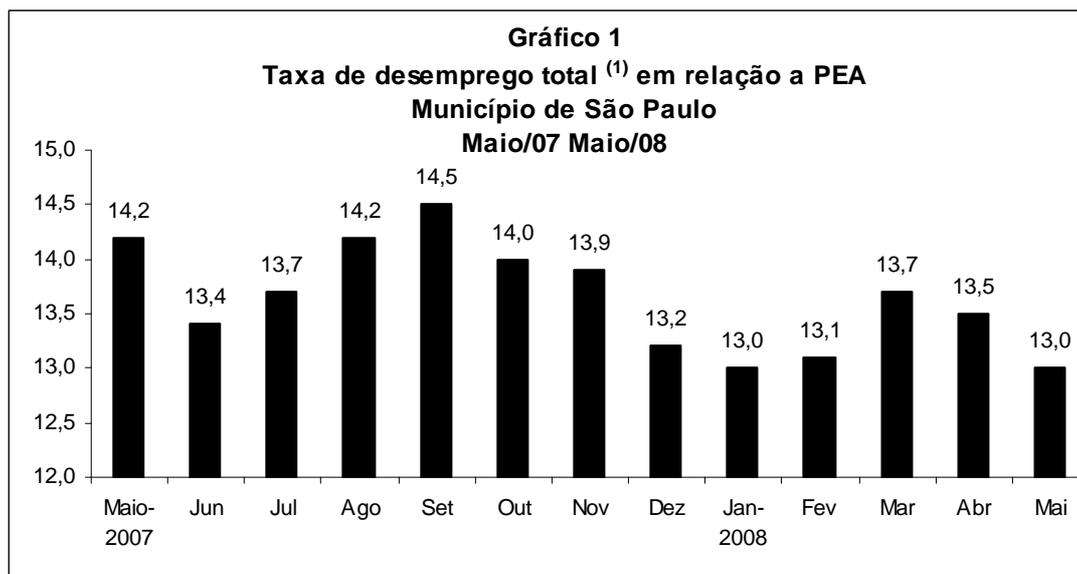
Município de São Paulo

MAIO DE 2008

TAXA DE DESEMPREGO EM QUEDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

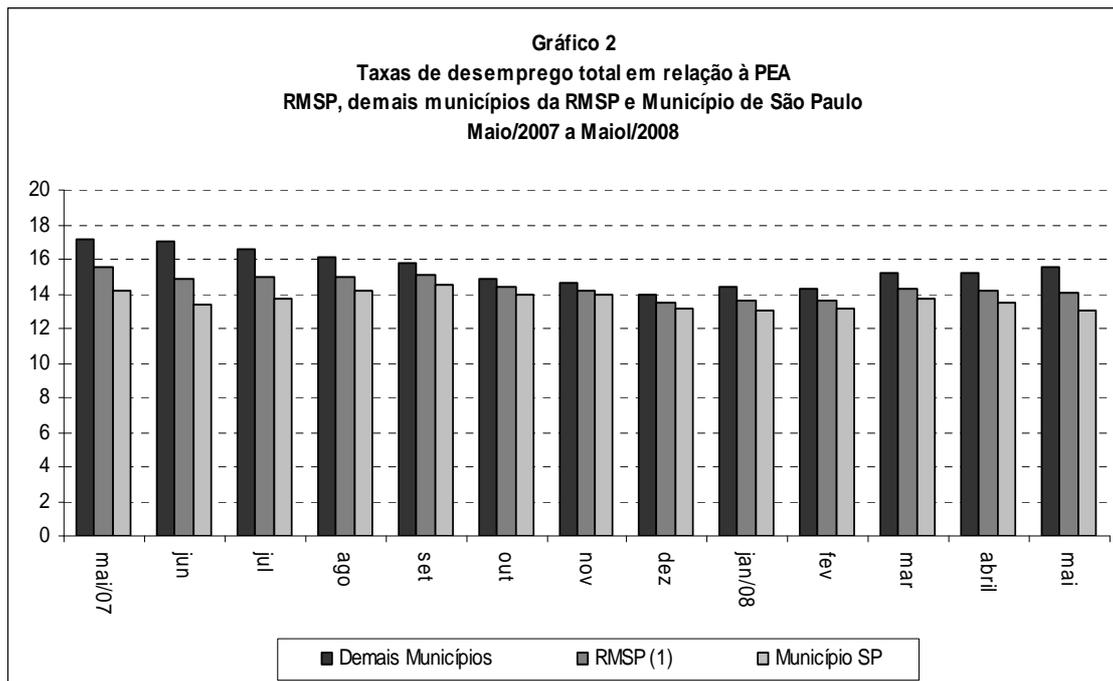
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos – DIEESE mostram que a taxa de desemprego de 13,0% em maio, no município de São Paulo é inferior à taxa de abril de 13,5%.

Da análise do período de doze meses, verifica-se que os meses de janeiro e maio de 2008 são os que apresentam as menores taxas do período. (Gráfico 1).



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

2. Na região Metropolitana de São Paulo, os dados mostram que a taxa de desemprego está estável na região. Analisando os últimos resultados, verifica-se que desde março esta ocorrência se manifesta, e os dados de maio de 2008, de 14,2%, contra 14,1% do mês anterior, confirmam essa estabilidade. (Gráfico 2).



Nota (1) - Inclusive Município de São Paulo

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

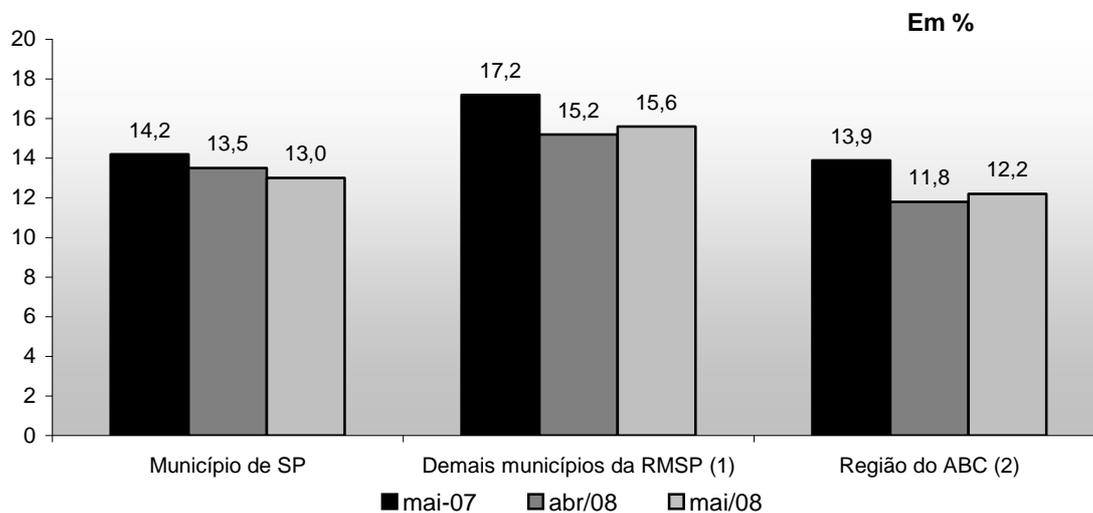
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

3. A região do ABC que vinha apresentando a menor taxa de desemprego, dentre os domínios geográficos onde a pesquisa é realizada, apresenta aumento em maio em relação ao mês de abril. De 11,8% em abril passa para 12,2% em maio.

Nos demais municípios, excluindo o município de São Paulo, a taxa de desemprego aumenta e passa de 15,2% em abril para 15,6% em maio. (Gráfico 3)

Num resultado distinto, o município de São Paulo é o domínio geográfico de ocorrência de queda na taxa de desemprego, enquanto nos outros domínios ocorre elevação. A região do ABC que, em 2008, apresentou sistematicamente uma taxa de desemprego declinante, em maio apresenta resultado reverso.

Gráfico 3
Taxa de desemprego total
Município de São Paulo, Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP e Região do ABC
Mai/07 Abril/08 Maio/08



Fo

nte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No município de São Paulo, o contingente de desempregados é estimado em 763 mil pessoas, 25 mil pessoas a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorre do aumento no número de pessoas ocupadas (55 mil), acima do volume de ingresso de pessoas no mercado de trabalho (30 mil), em maio, em relação ao mês anterior. Em termos relativos isso significa que a PEA aumentou 0,5% em relação a abril e os ocupados 1,1%, no mesmo período; o dobro do crescimento da PEA. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, a PEA apresenta crescimento de 3,5%, enquanto a ocupação cresce 4,9%. (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativa do número de pessoas de 10 e mais, segundo a condição de atividade
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Condição de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)			Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/07	abr/08	mai/08	Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
População Economicamente Ativa	5.673	5.840	5.870	30	197	0,5	3,5
Ocupados	4.867	5.052	5.107	55	240	1,1	4,9
Desempregados	806	788	763	-25	-43	-3,2	-5,3
Inativos com 10 anos e mais	3.361	3.243	3.217	-26	-144	-0,8	-4,3

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

5. Os resultados da taxa de desemprego, por tipo, no município de São Paulo, revelam que o desemprego aberto tem apresentado resultados declinantes, enquanto o desemprego oculto mantém-se relativamente estável no período. A taxa de desemprego oculto passa de 4,4% em abril para 4,3% em maio e o desemprego aberto diminui de 9,1% em abril para 8,7%.

Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, a taxa de desemprego oculto não apresenta grande variação, permanecendo praticamente no mesmo patamar. De 4,2% em maio de 2007 passa para 4,3% em maio de 2008. É o desemprego aberto que apresenta maior variação de queda. De 10,0% em maio do ano passado, passa para 8,7% em maio de 2008. (Tabela 2)

Períodos	Total	Aberto	Em porcentagem
			Oculto
Mai-2008	13,0	8,7	4,3
abr-08	13,5	9,1	4,4
mai-07	14,2	10,0	4,2

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

6. Quanto à posição na ocupação, os dados de maio em relação ao mês anterior, mostram que o número de pessoas inseridas no mercado de trabalho municipal, na condição de assalariado aumentou em 11 mil pessoas. Em relação a abril isso significa um crescimento de 0,3%. Na comparação anual, um acréscimo de 267 mil pessoas, o que representa crescimento de 8,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O setor privado foi responsável por 17 mil postos de trabalho, sendo 15 mil como assalariados com carteira assinada, o que representou crescimento de 0,7% em relação a abril e de 9,0% em relação a maio de 2007.

O setor público, em maio de 2008, comparado ao mês anterior, reduziu em 11 mil o número de pessoas, revelando uma queda relativa de 2,7% em comparação a abril, mas com crescimento de 6,1% em relação ao mês de maio do ano anterior.

Os autônomos, em maio aumentam o seu contingente em 30 mil pessoas, revelando uma variação positiva de 3,2% em relação a abril, e de 3,8% em relação ao mesmo mês de 2007. (Tabela 3)

Tabela 3
Estimativa da população ocupada, por posição na ocupação
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Posição na Ocupação	Estimativa (em mil pessoas)			Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/07	abr/08	mai/08	Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
	Assalariados -total	3.139	3.395	3.406	11	267	0,3
Assalariados do setor privado-total	2.760	2.986	3.003	17	243	0,6	8,8
Com Carteira	2.127	2.304	2.319	15	192	0,7	9,0
Sem Carteira	633	682	684	2	51	0,3	8,1
Setor Público	380	414	403	-11	23	-2,7	6,1
Autônomos - total	930	935	965	30	35	3,2	3,8
Demais posições	797	717	736	19	-61	2,6	-7,7

Fonte: DIEESE/SEADE,MTE/FAT

7. A estimativa dos ocupados, segundo setores de atividade, revela que no município de São Paulo, a categoria “Outros” que, dentre as atividades engloba a Construção Civil, é o setor que mais contratou pessoas em maio de 2008 em relação a abril. De 531 mil pessoas ocupadas em abril, esse número elevou-se para 567 mil, revelando um aumento de 36 mil pessoas. Isso representou um crescimento de 6,8% em relação a abril e de 7,0% em relação a maio de 2007.

O setor Comércio vem em segundo lugar com o acréscimo de 9 mil postos. Em termos relativos representa um aumento de 1,1% em relação ao mês de abril e de 0,5% em relação a maio de 2007.

O setor serviços, que em termos absolutos, apresenta o maior volume de ocupados, com estimativa de 2.855 mil pessoas, aumentou, em 6 mil, os postos de trabalho em maio, comparado a abril, representando uma taxa de crescimento modesta de 0,2%; mas em relação ao mesmo mês do ano anterior, a taxa de crescimento é de 2,7%, no número de pessoas ocupadas.

A indústria, que vem recuperando participação na taxa de ocupação, em maio de 2008, aumentou em 4 mil o número de pessoas ocupadas. Apesar de ter sido um crescimento modesto em relação ao mês anterior, se expressa de modo significativo quando comparado com o mês de maio de 2007 (123 mil pessoas), revelando um crescimento de 16,4% no total da ocupação, setor de maior taxa de crescimento em termos anuais segundo os resultados da PED. (Tabela 4)

Tabela 4
Estimativa do número de ocupados, segundo Setores de Atividade
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Setor de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)		mai/08	Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/07	abr/08		Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
Indústria	750	869	873	4	123	0,5	16,4
Comércio	808	803	812	9	4	1,1	0,5
Serviços (1)	2.779	2.849	2.855	6	76	0,2	2,7
Outros (2)	530	531	567	36	37	6,8	7,0

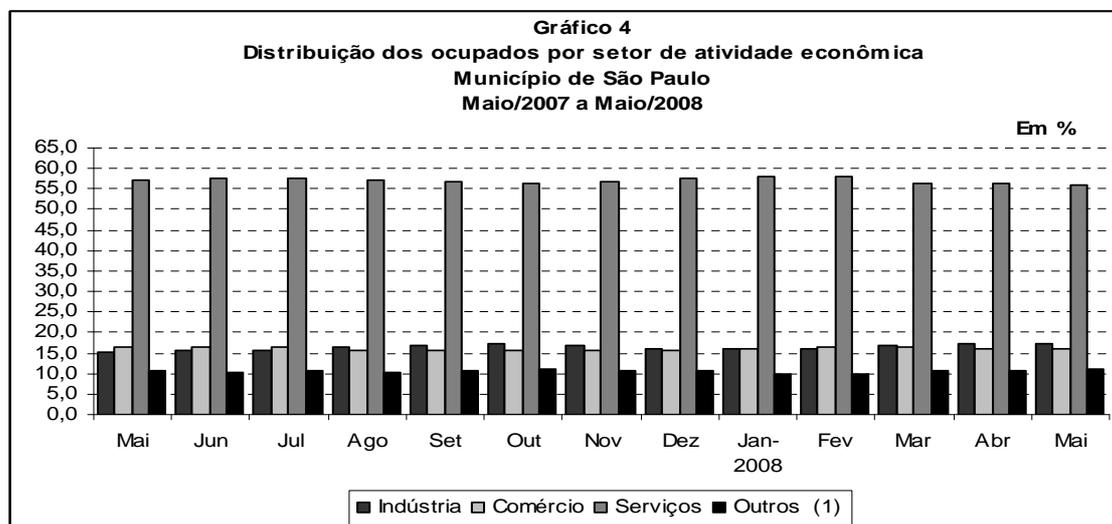
Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

(1) Englobam também: Serviços de Administração Pública como Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo além das autarquias dos entes federativos

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

8. Os dados quanto à distribuição dos ocupados por setor de atividade, revelam a liderança do setor serviços na participação do total de ocupados na capital paulista.

Dos dados apresentados, verifica-se uma trajetória estável em termos de participação na distribuição dos ocupados de todos os setores, com exceção da indústria que, timidamente, vem recuperando participação na distribuição dos ocupados, passando de 15,4% em maio de 2007, para 17,1% em maio de 2008.



Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

9. O rendimento médio real dos assalariados, em abril de 2008, cresceu 1,4% em relação ao mês de março, enquanto dos ocupados, no mesmo período decresce 0,1%. Comparando os rendimentos de abril de 2008 em relação a abril de 2007, os dados

revelam que o rendimento dos assalariados cresce 3,8%, enquanto do dos ocupados cai 0,6%, para o mesmo período.

A renda real média dos assalariados em abril de 2008 foi de R\$ 1.438,00 contra R\$ 1.418,00 em março de 2008 e de R\$ 1.386,00 em abril de 2007.

A renda media dos ocupados em abril de 2008 foi de R\$ 1.343,00, contra R\$ 1.344,00 em março de 2008 e de R\$ 1.352,00 em abril de 2007. (Tabela 5)

Categorias Selecionadas	Rendimento (em reais de Abril/08)			Variações (%)	
	abr/07	mar/08	abr/08	Abr/08/ Mar/08	Abr/08/A br/07
	Total de Ocupados	1.352	1.344	1.343	-0,1
Total de Assalariados	1.386	1.418	1.438	1,4	3,8

Fonte: DIEESE/SEADE,MTE/FAT

Notas:

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizados – ICV do DIEESE. Valores em Reais de março de 2008.

ANEXO ESTATÍSTICO

Taxa de desemprego total ⁽¹⁾
Município de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo
2005-2008

Mês/ano	Município de São Paulo	RMSP
2005	15,8	17,0
2006	14,7	15,9
2007	14,1	15,0
jan/07	13,4	14,4
fev/07	14,3	15,3
mar/07	14,6	15,9
abr/07	15,3	16,3
mai/07	14,2	15,5
jun/07	13,4	14,9
jul/07	13,7	15,0
ago/07	14,2	15,0
set/07	14,5	15,1
out/07	14,0	14,4
nov/07	13,9	14,2
dez/07	13,2	13,5
2008		
jan/08	13,0	13,6
fev/08	13,1	13,6
mar/08	13,7	14,3
abr/08	13,5	14,2
mai/08	13,0	14,1

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

Nota (1) Corresponde a soma do desemprego aberto e oculto (por desalento ou trabalho precário)

Rendimento médio real dos Ocupados (1) e dos Assalariados (2) no trabalho principal
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
2005-2008

Mês/ano	Ocupados	Assalariados
2005	1.318	1.391
2006	1.334	1.401
2007	1.301	1.353
jan/07	1.317	1.370
fev/07	1.325	1.364
mar/07	1.319	1.363
abr/07	1.352	1.386
mai/07	1.338	1.396
jun/07	1.299	1.368
jul/07	1.262	1.340
ago/07	1.249	1.321
set/07	1.285	1.352
out/07	1.281	1.323
nov/07	1.298	1.332
dez/07	1.283	1.320
2008		
jan/08	1.284	1.327
fev/08	1.292	1.350
mar/08	1.344	1.418
abr/08	1.343	1.438

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em Reais de Abril de 2008.

OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Divulgação N° 10/2008

**Secretaria Municipal do Trabalho
Dieese**

Julho de 2008

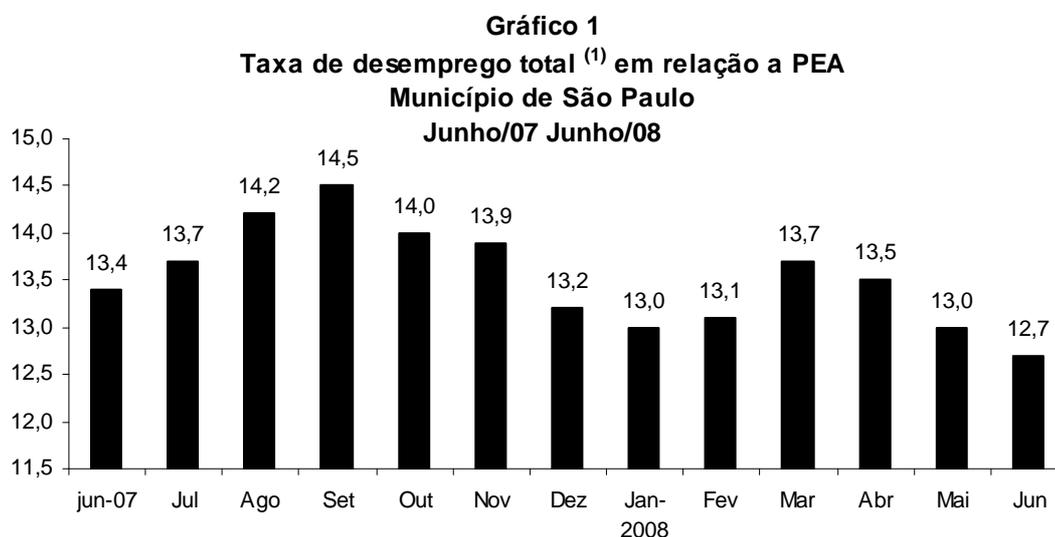
Município de São Paulo

JUNHO DE 2008

TAXA DE DESEMPREGO EM QUEDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

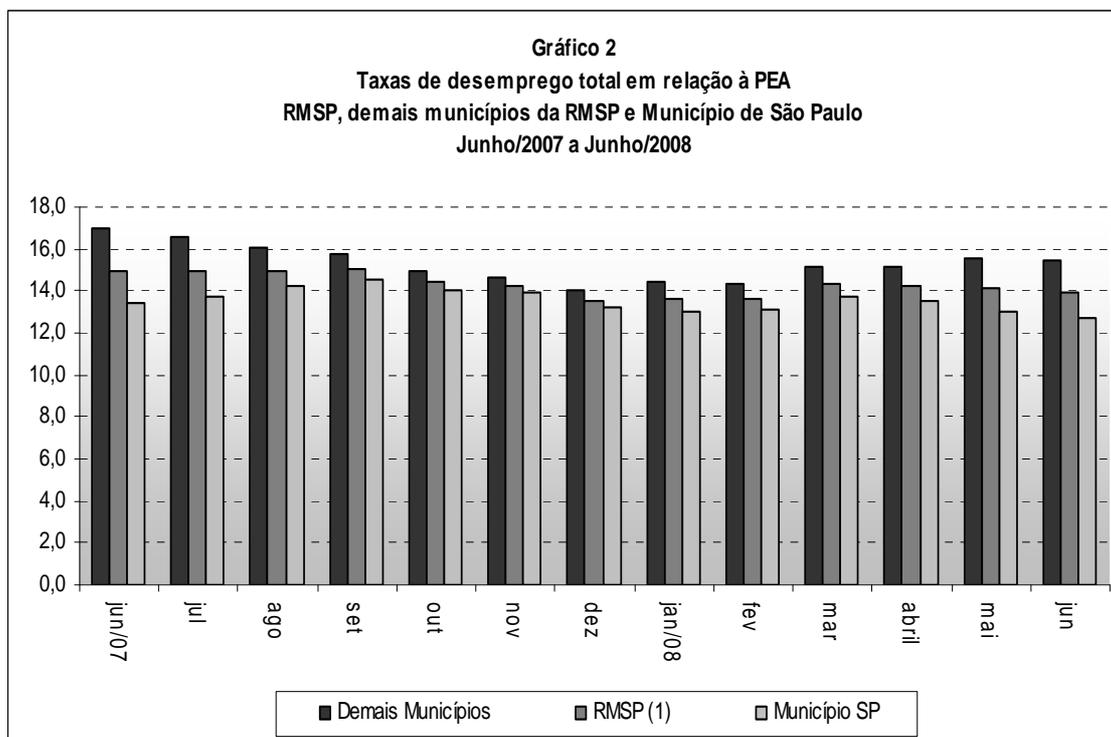
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos – DIEESE mostram que a taxa de desemprego de 12,7 % em junho, no município de São Paulo, é ligeiramente inferior à taxa de maio, que registrou 13,0%. Embora a velocidade de queda da taxa de desemprego seja um pouco menor que a do mês anterior, junho de 2008 registra o terceiro mês consecutivo de queda na taxa desde abril de 2008.

Em relação a junho de 2007 (13,4%) a taxa de desemprego diminuiu 0,7 pontos percentuais (12,7%), e representou a taxa mais baixa observada na comparação anual. (Gráfico 1)



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho
Nota (1) Soma das taxas de desemprego aberto e oculto

2. A taxa de desemprego continua estável na região metropolitana de São Paulo. Desde março, verifica-se estabilidade no percentual de desempregados. A taxa de junho de 2008, de 13,9%, confirma essa tendência. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a taxa de desemprego apresenta uma taxa inferior (14,9%). (Gráfico 2)



Nota (1) - Inclusive Município de São Paulo

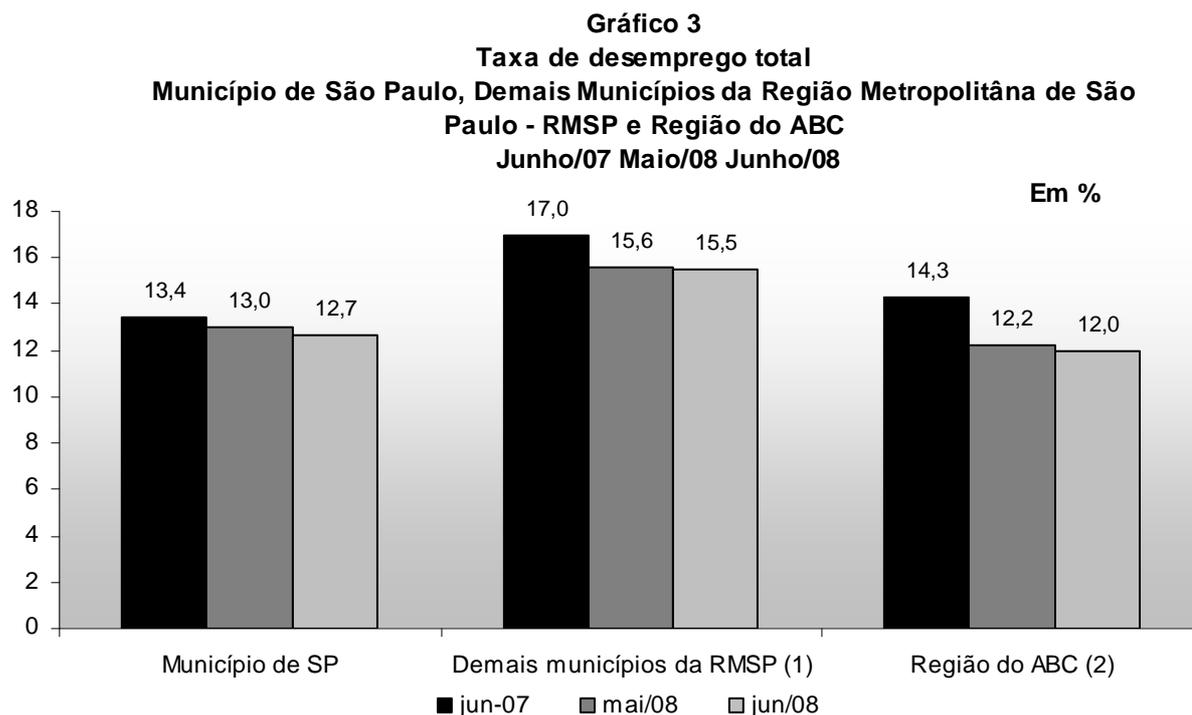
Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

3. A região do ABC apresentou a menor taxa de desemprego dentre as áreas geográficas onde a pesquisa é realizada. Passou de 12,2% em maio de 2008 para 12,0% em junho do mesmo ano.

Nos demais municípios da RMSP, excluindo o município de São Paulo, a taxa de desemprego permaneceu estável em 15,5% no mês de junho contra 15,6% em maio.

Com exceção do agrupamento “demais municípios da RMSP”, verificou-se ligeira queda nas taxas de desemprego na comparação junho de 2008 com o mesmo mês do ano anterior. A taxa caiu nas demais áreas geográficas pesquisadas, com destaque para a região do ABC, onde registrou queda de 2,3 pontos percentuais na taxa de desemprego. (Gráfico 3)



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No município de São Paulo, o contingente de desempregados em junho foi estimado em 741 mil pessoas, 22 mil pessoas a menos que o mês anterior. Esse resultado decorreu da diminuição do número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho em junho de 2008 (33 mil), número superior à eliminação de ocupações no mesmo período (11 mil). Em termos relativos isso significa que a PEA diminuiu 0,6% em relação os ocupados 0,2%, no mês de junho de 2008. Em comparação a junho de 2007, a PEA apresentou crescimento de 1,7%, enquanto a ocupação cresceu 2,5%, resultando na diminuição de 3,6% do desemprego. (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativa do número de pessoas de 10 e mais, segundo a condição de atividade
Município de São Paulo - Junho/07, Maio/08 e Junho/08

Condição de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)		Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	jun/07	mai/08	jun/08	Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07	Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07
	População Economicamente Ativa	5.740	5.870	5.837	-33	97	-0,6
Ocupados	4.971	5.107	5.096	-11	125	-0,2	2,5
Desempregados	769	763	741	-22	-28	-2,9	-3,6
Inativos com 10 anos e mais	3.299	3.217	3.255	38	-44	1,2	-1,3

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

5. Os resultados da taxa de desemprego, por tipo, no município de São Paulo, revelam que o desemprego aberto, ao contrário dos meses anteriores, apresentou aumento, enquanto o desemprego oculto caiu entre maio e junho de 2008, influenciando a ligeira queda na taxa de desemprego total. A taxa de desemprego oculto passou de 4,3% em maio para 3,9% em junho e o desemprego aberto teve ligeiro aumento de 8,7% em maio para 8,9% em junho. Quando comparado a junho de 2007, tanto a taxa de desemprego aberto quanto a do desemprego oculto apresentaram queda. Enquanto a taxa de desemprego aberto que apresentou queda de 9,6% em junho do ano passado para 8,9% em junho de 2008, a taxa de desemprego oculto diminuiu de 4,2% para 3,9% no mesmo período. (Tabela 2)

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo, município de São Paulo -
Junho 07, Maio e Junho de 2008.

Períodos	Total	Aberto	Em porcentagem
			Oculto
Junho-2008	12,7	8,9	3,9
maio-08	13,0	8,7	4,3
jun-07	13,7	9,6	4,2

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

6. Em junho de 2008, quanto à posição na ocupação, houve queda de 12 mil assalariados no mercado de trabalho municipal. Em relação a maio do mesmo ano significou uma diminuição de 0,4%. Na comparação anual houve acréscimo de 143 mil pessoas, representando um crescimento de 4,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O setor privado foi responsável pela diminuição do número de assalariados, com 32 mil postos de trabalho a menos. Representou uma queda de 1,1% em relação a maio. No mês em questão, permaneceu estável a população de assalariados com carteira. Em relação ao mesmo período de 2007, houve aumento de 3,7% no assalariamento formal. Por sua vez, a população assalariada sem carteira apresentou retração de 4,7% em junho de 2008 na comparação com o mês anterior. Na comparação com junho de 2007 houve crescimento de 4,2%.

Em junho de 2008, comparado ao mês anterior, aumentou em 20 mil o número de pessoas ocupadas no setor público, crescimento de 5,0%. Na comparação anual, houve crescimento de 35 mil pessoas, variação positiva de 9,0%.

Os autônomos apresentaram movimentos diferentes na comparação mensal e anual. Em junho de 2008 diminuiu o contingente em 2 mil pessoas, variação negativa de 0,2%. Em relação a junho de 2007 houve crescimento de 38 mil pessoas ou 4,1%. (Tabela 3)

Tabela 3
Estimativa da população ocupada, por posição na ocupação
Município de São Paulo - Junho/07, Maio/08 e Junho/08

Posição na Ocupação	Estimativa (em mil pessoas)		jun/08	Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/07	mai/08		Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07	Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07
	Assalariados -total	3.251		3.406	3.394	-12	143
Assalariados do setor privado-total	2.863	3.003	2.971	-32	108	-1,1	3,8
Com Carteira	2.237	2.319	2.319	0	82	0,0	3,7
Sem Carteira	626	684	652	-32	26	-4,7	4,2
Setor Público	388	403	423	20	35	5,0	9,0
Autônomos - total	925	965	963	-2	38	-0,2	4,1
Demais posições	795	736	739	3	-56	0,4	-7,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

7. O nível de ocupação total manteve-se relativamente estável entre maio e junho (-0,2%). O Comércio foi o único setor que contratou em junho de 2008 em relação a maio do mesmo ano. O contingente de empregados no setor elevou-se de 812 mil pessoas para 851 mil, aumento de 39 mil pessoas. Representou um crescimento de 4,8% em relação a maio de 2008. Todos os demais setores de atividade diminuíram postos de trabalho em relação ao mês anterior, destacando-se a categoria “outros” com queda relativa de (-3,9%).

Em relação a junho de 2007 a ocupação total elevou-se em 125 mil postos (2,5%), conforme apresentado na tabela 1. Tal resultado deveu-se principalmente à ocupação no

setor industrial que cresceu 9,7% (76 mil novos postos). O Comércio e os Outros Setores também apresentaram crescimento expressivo com 31 e 37 mil postos, ou 3,8% e 7,3%, respectivamente.

O setor Serviços, maior setor em quantidade de pessoas ocupadas, estimada em 2.844 mil pessoas no mês de junho de 2008, apresentou queda de 0,4% em relação a maio do mesmo ano e de 0,7% em relação a junho passado. (Tabela 4)

Tabela 4
Estimativa do número de ocupados, segundo Setores de Atividade
Município de São Paulo - Junho/07, Maio/08 e Junho/08

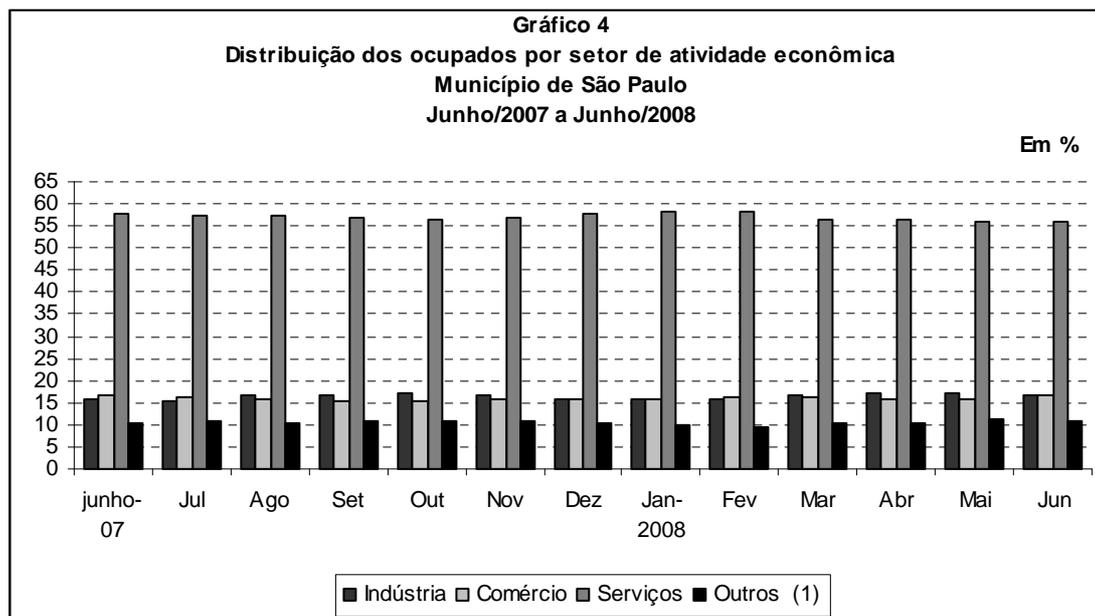
Setor de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)		jun/08	Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jun/07	mai/08		Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07	Junho/08- Mai/08	Junho/08- Junho/07
	Indústria	780		873	856	-17	76
Comércio	820	812	851	39	31	4,8	3,8
Serviços (1)	2.863	2.855	2.844	-11	-19	-0,4	-0,7
Outros (2)	508	567	545	-22	37	-3,9	7,3

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

(1) Englobam também: Serviços de Administração Pública como Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo além das autarquias dos entes federativos

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

8. Observando-se a distribuição dos ocupados por setor de atividade, verificou-se que a Indústria teve ligeira queda na participação no número total de ocupados. Passou de 17,1% no mês de maio para 16,8% em junho de 2008. No mês de junho de 2008, o Comércio ampliou sua participação na distribuição dos ocupados, passando de 15,9% em maio para 16,7 no mês em questão. Na comparação anual, a Indústria ampliou sua participação relativa no conjunto dos ocupados em 1,1% passando de 15,7% em junho de 2007 para os atuais 16,8% em junho desse ano.



Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.
Nota: (1) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

9. O rendimento médio real dos assalariados, em maio de 2008, caiu 1,0% em relação ao mês de abril, enquanto o dos ocupados, no mesmo período, decresceu 0,9%. Comparando maio de 2008 e maio de 2007, o rendimento médio real dos assalariados cresceu 2,0% e dos ocupados caiu 0,5%.

A renda real média dos assalariados em maio de 2008 foi de R\$ 1.435 contra R\$ 1.450 em abril de 2008 e de R\$ 1.408 em maio de 2007.

A renda média dos ocupados em maio de 2008 foi de R\$ 1.343, contra R\$ 1.354 em abril de 2008 e de R\$ 1.350 em maio de 2007. (Tabela 5)

Tabela 5
Rendimento médio real dos Ocupados (1), Assalariados (2)
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Categorias Selecionadas	Rendimento (em reais de Maio/08)			Variações (%)	
	mai/07	abr/08	mai/08	Mai/08/ Abril/08	Mai/08/ Mai/07
Total de Ocupados	1.350	1.354	1.343	-0,9	-0,5
Total de Assalariados	1.408	1.450	1.435	-1,0	2,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

Notas:

- (1) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
- (2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
- (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em Reais de maio de 2008.

ANEXO ESTATÍSTICO

Taxa de desemprego total ⁽¹⁾
Município de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo
2005-2008

Mês/ano	Município de São Paulo	RMSP
2005	15,8	17,0
2006	14,7	15,9
2007	14,1	15,0
jan/07	13,4	14,4
fev/07	14,3	15,3
mar/07	14,6	15,9
abr/07	15,3	16,3
mai/07	14,2	15,5
jun/07	13,4	14,9
jul/07	13,7	15,0
ago/07	14,2	15,0
set/07	14,5	15,1
out/07	14,0	14,4
nov/07	13,9	14,2
dez/07	13,2	13,5
2008		
jan/08	13,0	13,6
fev/08	13,1	13,6
mar/08	13,7	14,3
abr/08	13,5	14,2
mai/08	13,0	14,1
jun/08	12,7	13,9

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

Nota (1) Corresponde a soma do desemprego aberto e oculto (por desalento ou trabalho precário)

Rendimento médio real dos Ocupados (1) e dos Assalariados (2) no trabalho principal
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
2005-2008

Mês/ano	Ocupados	Assalariados
2005	1.329	1.403
2006	1.346	1.413
2007	1.312	1.365
jan/07	1.329	1.382
fev/07	1.337	1.376
mar/07	1.331	1.375
abr/07	1.363	1.398
mai/07	1.350	1.408
jun/07	1.311	1.379
jul/07	1.273	1.351
ago/07	1.259	1.333
set/07	1.296	1.364
out/07	1.292	1.334
nov/07	1.310	1.343
dez/07	1.294	1.332
2008		
jan/08	1.295	1.338
fev/08	1.303	1.361
mar/08	1.355	1.430
abr/08	1.354	1.450
mai/08	1.343	1.435

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em Reais de maio de 2008.

OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Divulgação N° 11/2008

Secretaria Municipal do Trabalho
Dieese

Agosto de 2008

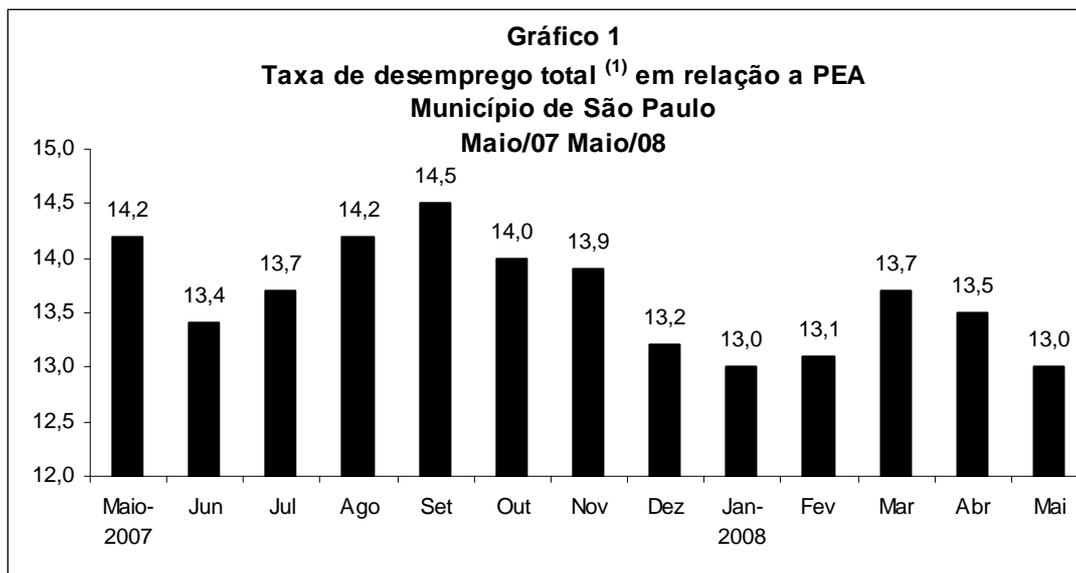
Município de São Paulo

JULHO DE 2008

TAXA DE DESEMPREGO ESTÁVEL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

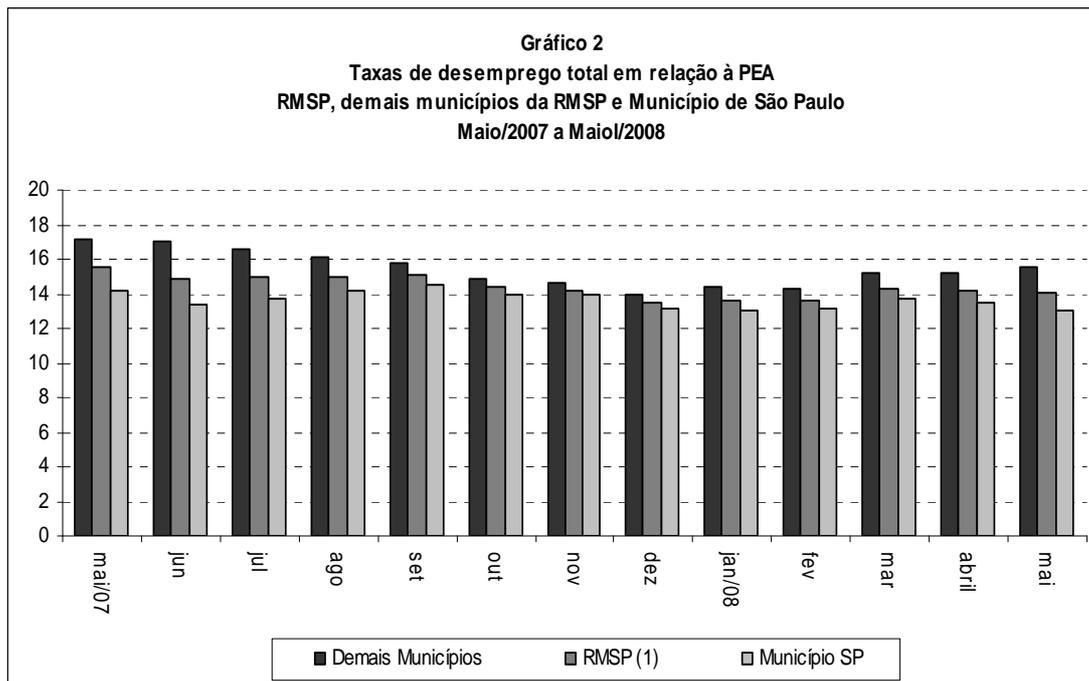
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos – DIEESE mostram que a taxa de desemprego total de 12,7% em junho, permaneceu estável em julho, revelando variação de no mesmo patamar de 12,7% verificado no mês anterior.

Da análise do período de doze meses, verifica-se que os meses de janeiro e maio de 2008 são os que apresentam as menores taxas do período. (Gráfico 1).



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

2. Na região Metropolitana de São Paulo, os dados mostram que a taxa de desemprego está estável na região. Analisando os últimos resultados, verifica-se que desde março esta ocorrência se manifesta, e os dados de maio de 2008, de 14,2%, contra 14,1% do mês anterior, confirmam essa estabilidade. (Gráfico 2).



Nota (1) - Inclusive Município de São Paulo

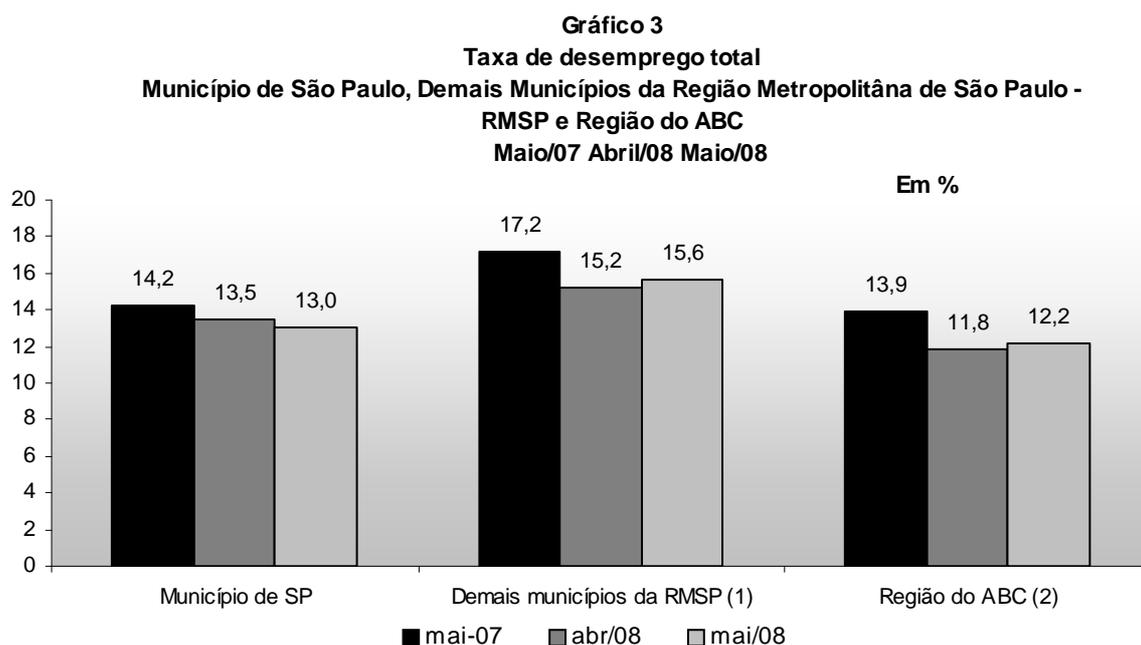
Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

3. A região do ABC que vinha apresentando a menor taxa de desemprego, dentre os domínios geográficos onde a pesquisa é realizada, apresenta aumento em maio em relação ao mês de abril. De 11,8% em abril passa para 12,2% em maio.

Nos demais municípios, excluindo o município de São Paulo, a taxa de desemprego aumenta e passa de 15,2% em abril para 15,6% em maio. (Gráfico 3)

Num resultado distinto, o município de São Paulo é o domínio geográfico de ocorrência de queda na taxa de desemprego, enquanto nos outros domínios ocorre elevação. A região do ABC que, em 2008, apresentou sistematicamente uma taxa de desemprego declinante, em maio apresenta resultado reverso.



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT

(1) RMSP, exclusive o município de São Paulo

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No município de São Paulo, o contingente de desempregados é estimado em 763 mil pessoas, 25 mil pessoas a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorre do aumento no número de pessoas ocupadas (55 mil), acima do volume de ingresso de pessoas no mercado de trabalho (30 mil), em maio, em relação ao mês anterior. Em termos relativos isso significa que a PEA aumentou 0,5% em relação a abril e os ocupados 1,1%, no mesmo período; o dobro do crescimento da PEA. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, a PEA apresenta crescimento de 3,5%, enquanto a ocupação cresce 4,9%. (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativa do número de pessoas de 10 e mais, segundo a condição de atividade
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Condição de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)			Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/07	abr/08	mai/08	Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
População Economicamente Ativa	5.673	5.840	5.870	30	197	0,5	3,5
Ocupados	4.867	5.052	5.107	55	240	1,1	4,9
Desempregados	806	788	763	-25	-43	-3,2	-5,3
Inativos com 10 anos e mais	3.361	3.243	3.217	-26	-144	-0,8	-4,3

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

5. Os resultados da taxa de desemprego, por tipo, no município de São Paulo, revelam que o desemprego aberto tem apresentado resultados declinantes, enquanto o desemprego oculto mantém-se relativamente estável no período. A taxa de desemprego oculto passa de 4,4% em abril para 4,3% em maio e o desemprego aberto diminui de 9,1% em abril para 8,7%.

Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, a taxa de desemprego oculto não apresenta grande variação, permanecendo praticamente no mesmo patamar. De 4,2% em maio de 2007 passa para 4,3% em maio de 2008. É o desemprego aberto que apresenta maior variação de queda. De 10,0% em maio do ano passado, passa para 8,7% em maio de 2008. (Tabela 2)

Períodos	Total	Aberto	Em porcentagem
			Oculto
Mai-2008	13,0	8,7	4,3
abr-08	13,5	9,1	4,4
mai-07	14,2	10,0	4,2

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

6. Quanto à posição na ocupação, os dados de maio em relação ao mês anterior, mostram que o número de pessoas inseridas no mercado de trabalho municipal, na condição de assalariado aumentou em 11 mil pessoas. Em relação a abril isso significa um crescimento de 0,3%. Na comparação anual, um acréscimo de 267 mil pessoas, o que representa crescimento de 8,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O setor privado foi responsável por 17 mil postos de trabalho, sendo 15 mil como assalariados com carteira assinada, o que representou crescimento de 0,7% em relação a abril e de 9,0% em relação a maio de 2007.

O setor público, em maio de 2008, comparado ao mês anterior, reduziu em 11 mil o número de pessoas, revelando uma queda relativa de 2,7% em comparação a abril, mas com crescimento de 6,1% em relação ao mês de maio do ano anterior.

Os autônomos, em maio aumentam o seu contingente em 30 mil pessoas, revelando uma variação positiva de 3,2% em relação a abril, e de 3,8% em relação ao mesmo mês de 2007. (Tabela 3)

Tabela 3
Estimativa da população ocupada, por posição na ocupação
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Posição na Ocupação	Estimativa (em mil pessoas)		mai/08	Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/07	abr/08		Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
Assalariados -total	3.139	3.395	3.406	11	267	0,3	8,5
Assalariados do setor privado-total	2.760	2.986	3.003	17	243	0,6	8,8
Com Carteira	2.127	2.304	2.319	15	192	0,7	9,0
Sem Carteira	633	682	684	2	51	0,3	8,1
Setor Público	380	414	403	-11	23	-2,7	6,1
Autônomos - total	930	935	965	30	35	3,2	3,8
Demais posições	797	717	736	19	-61	2,6	-7,7

Fonte: DIEESE/SEADE,MTE/FAT

6. A estimativa dos ocupados, segundo setores de atividade, revelam que no município de São Paulo, a categoria “Outros” que, dentre as atividades engloba a Construção Civil, é o setor que mais contratou pessoas em maio de 2008 em relação a abril. De 531 mil pessoas ocupadas em abril, esse número elevou-se para 567 mil, revelando um aumento de 36 mil pessoas. Isso representou um crescimento de 6,8% em relação a abril e de 7,0% em relação a maio de 2007.

O setor Comércio vem em segundo lugar com o acréscimo de 9 mil postos. Em termos relativos representa um aumento de 1,1% em relação ao mês de abril e de 0,5% em relação a maio de 2007.

O setor serviços, que em termos absolutos, apresenta o maior volume de ocupados, com estimativa de 2.855 mil pessoas, aumentou, em 6 mil, os postos de trabalho em maio, comparado a abril, representando uma taxa de crescimento modesta de 0,2%; mas em relação ao mesmo mês do ano anterior, a taxa de crescimento é de 2,7%, no número de pessoas ocupadas.

A indústria, que vem recuperando participação na taxa de ocupação, em maio de 2008, aumentou em 4 mil o número de pessoas ocupadas. Apesar de ter sido um crescimento modesto em relação ao mês anterior, se expressa de modo significativo quando comparado com o mês de maio de 2007 (123 mil pessoas), revelando um crescimento de 16,4% no

total da ocupação, setor de maior taxa de crescimento em termos anuais segundo os resultados da PED. (Tabela 4)

Tabela 4
Estimativa do número de ocupados, segundo Setores de Atividade
Município de São Paulo - Maio/07, Abril/08 e Maio/08

Setor de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)		Variações absolutas (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	mai/07	abr/08	mai/08	Mai/08- Abr/08	Mai/08- Mai/07	Mai/08-Abr/08	Mai/08- Mai/07
	Industria	750	869	873	4	123	0,5
Comércio	808	803	812	9	4	1,1	0,5
Serviços (1)	2.779	2.849	2.855	6	76	0,2	2,7
Outros (2)	530	531	567	36	37	6,8	7,0

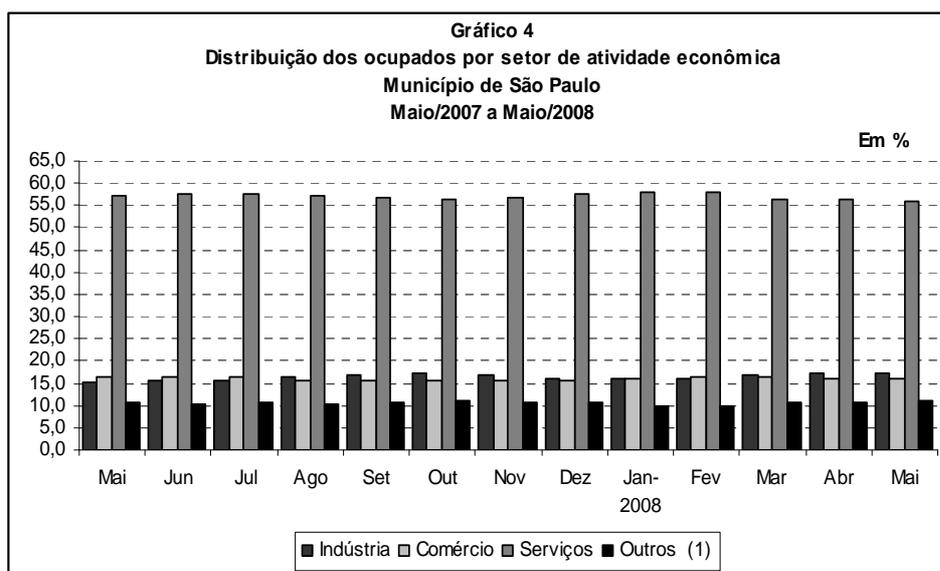
Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

(1) Englobam também: Serviços de Administração Pública como Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo além das autarquias dos entes federativos

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

7. Os dados quanto à distribuição dos ocupados por setor de atividade, revelam a liderança do setor serviços na participação do total de ocupados na capital paulista.

Dos dados apresentados, verifica-se uma trajetória estável em termos de participação na distribuição dos ocupados de todos os setores, com exceção da indústria que, timidamente, vem recuperando participação na distribuição dos ocupados, passando de 15,4% em maio de 2007, para 17,1% em maio de 2008.



Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

8. O rendimento médio real dos assalariados, em abril de 2008, cresceu 1,4% em relação ao mês de março, enquanto dos ocupados, no mesmo período decresce 0,1%. Comparando os rendimentos de abril de 2008 em relação a abril de 2007, os dados revelam que o rendimento dos assalariados cresce 3,8%, enquanto do dos ocupados cai 0,6%, para o mesmo período.

A renda real média dos assalariados em abril de 2008 foi de R\$ 1.438,00 contra R\$ 1.418,00 em março de 2008 e de R\$ 1.386,00 em abril de 2007.

A renda media dos ocupados em abril de 2008 foi de R\$ 1.343,00, contra R\$ 1.344,00 em março de 2008 e de R\$ 1.352,00 em abril de 2007. (Tabela 5)

Tabela 5
Rendimento médio real dos Ocupados (1), Assalariados (2)
Município de São Paulo - Abril/07, Março/08 e Abril/08

Categorias Selecionadas	Rendimento (em reais de Abril/08)			Variações (%)	
	abr/07	mar/08	abr/08	Abr/08/ Mar/08	Abr/08/A br/07
Total de Ocupados	1.352	1.344	1.343	-0,1	-0,6
Total de Assalariados	1.386	1.418	1.438	1,4	3,8

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT

Notas:

- (1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
- (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
- (3) Inflator utilizados – ICV do DIEESE. Valores em Reais de março de 2008.

ANEXO ESTATÍSTICO

Taxa de desemprego total ⁽¹⁾
Município de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo
2005-2008

Mês/ano	Município de São Paulo	RMSP
2005	15,8	17,0
2006	14,7	15,9
2007	14,1	15,0
jan/07	13,4	14,4
fev/07	14,3	15,3
mar/07	14,6	15,9
abr/07	15,3	16,3
mai/07	14,2	15,5
jun/07	13,4	14,9
jul/07	13,7	15,0
ago/07	14,2	15,0
set/07	14,5	15,1
out/07	14,0	14,4
nov/07	13,9	14,2
dez/07	13,2	13,5
2008		
jan/08	13,0	13,6
fev/08	13,1	13,6
mar/08	13,7	14,3
abr/08	13,5	14,2
mai/08	13,0	14,1

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

Nota (1) Corresponde a soma do desemprego aberto e oculto (por desalento ou trabalho precário)

Rendimento médio real dos Ocupados (1) e dos Assalariados (2) no trabalho principal
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
2005-2008

Mês/ano	Ocupados	Assalariados
2005	1.318	1.391
2006	1.334	1.401
2007	1.301	1.353
jan/07	1.317	1.370
fev/07	1.325	1.364
mar/07	1.319	1.363
abr/07	1.352	1.386
mai/07	1.338	1.396
jun/07	1.299	1.368
jul/07	1.262	1.340
ago/07	1.249	1.321
set/07	1.285	1.352
out/07	1.281	1.323
nov/07	1.298	1.332
dez/07	1.283	1.320
2008		
jan/08	1.284	1.327
fev/08	1.292	1.350
mar/08	1.344	1.418
abr/08	1.343	1.438

Fonte: Convênio Dieese/Seade. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em Reais de Abril de 2008.